

## Editorial

É com muita alegria que lançamos o volume 2, número 2, 2019 da *Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Matemática* (RBECM) do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade de Passo Fundo (PPGECM). Esta edição é composta por quatorze textos os quais são divididos em dez artigos e quatro produtos educacionais.

O artigo “Explicitando dados e analisando tendências da pesquisa em Educação em Ciências no Brasil: uma análise da produção científica disseminada no ENPEC”, Iône Inês Pinsson Slongo, Leonir Lorenzetti e Marzane Garvão apresentam uma pesquisa do tipo Estado do Conhecimento, que identificou, sistematizou e analisou as comunicações orais de quatro edições do ENPEC.

Carlos Evaldo dos Santos Silva, Marisa Rosâni Abreu da Silveira e Célia Zeri, no artigo “Letramento e Letramento Matemático: uma reflexão teórico-filosófica”, trazem conceito do termo letramento em contextos de apropriação em língua materna e em linguagem matemática.

As autoras Angela Joanela Cardoso Rocha e Rita de Cássia Pistóia Mariani, na pesquisa intitulada “Tomada de decisão diante de situações econômico-financeiras: educação financeira escolar e representações semióticas mobilizadas por licenciandos em Matemática”, apresentam uma análise de uma tarefa que culminou na tomada de decisão diante de situações econômico-financeiras envolvendo uma Série Uniforme de Pagamentos.

O texto “Formação continuada para professores em serviço do Ensino Fundamental Séries Iniciais: Aprendizagem Significativa e mapas conceituais”, de Caroline Medeiros Martins de Almeida, Camila Maria Bandeira Scheunemann e Paulo Tadeu Campos Lopes, apresenta uma pesquisa realizada durante um curso de formação para professores.

<https://doi.org/10.5335/rbecm.v2i2>.

Os recursos tecnológicos foram abordados em dois textos: “Investigação nos processos de ensino e de aprendizagem de funções polinomiais do 1º grau por meio do software GeoGebra”, de Adriani Cilene Silva e Lucas Vanini, e “*APP GeoGebra Graphing Calc*: articulações da Matemática e tecnologias na Educação Básica”, de Fernanda Teresa Moro e Scheila Andretta Rossatto. Ambos trazem uma relato de experiência envolvendo o software GeoGebra para os processos de ensino e aprendizagem da matemática.

As autoras Fabiana Pauletti e Lorita Aparecida Veloso Galle, no artigo “A abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente a partir de perguntas dos estudantes sobre combustíveis”, relatam uma investigação com estudantes do 1º ano do Ensino Médio mediante perguntas elaboradas sobre a temática “combustíveis”.

O artigo “O uso de testes de hipótese para aferir a existência de diferença no desempenho de egressos do Ensino Médio na tarefa de relacionar a Física com o cotidiano do trânsito”, de Patrick Alves Vizzotto e Luiz Fernando Mackedanz, objetivou verificar, através de Testes de Hipótese, se há relação entre o desempenho dos participantes e seus dados de caracterização.

Os autores de Robson Trevisan e Agostinho Serrano, no artigo “Bancadas virtuais e *storyboards* com ilustrações microscópicas representativas como recursos no estudo da Mecânica Quântica”, analisam como o uso combinado de bancadas virtuais e *storyboards* podem promover a compreensão de teóricos do professor de física em formação acerca do fenômeno da dualidade onda-partícula de entidades quânticas nos arranjos experimentais da dupla fenda e do “interferômetro de Mach-Zehnder”.

O texto “Monitoramento da qualidade química da água do rio Bacacheri, Curitiba, PR”, de Vera Lucia Pereira Dos Santos, Rodrigo Santiago Godefroid, Rodrigo de Cássio da Silva, Fábio Branco Godinho de Castro e Rodrigo Berté, trata da investigação da qualidade da água do rio Bacacheri através de parâmetros físico-químicos.

O produto educacional intitulado “Abordando a temática poluição hídrica no ensino médio: uma proposta de sequência didática com foco nos contaminantes emergentes para o ensino de funções orgânicas mistas”, de Daniele Trajano Raupp, Lisiane de Brida Lima e Leandra Franciscato Campo, apresenta uma sequência didática estruturada na dinâmica dos três momentos pedagógicos.

As Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS) são abordadas em dois textos: “Unidade de Ensino Potencialmente Significativa por meio de experimentos com cinza de casca de arroz”, de Antonio Vanderlei dos Santos, Gabriela

Benchimol Garcia, Bruna Teresinha Klassen Tusset, Rozelaine de Fátima Franzin, Marcelo Paulo Stracke, Giselda Aparecida Ghislene e Vitor Cauduro Girardello, e “Unidade de Ensino Potencialmente Significativa mediada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação para o ensino de Séries de Fourier”, de Gabriel Müller Konflanz, Vera Lúcia Duarte Ferreira, Márcio Marques Martins e Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais.

Everton Fernando Alves, Vinícius Silva Guizellini e Ana Paula Vidotti, no texto “Desenvolvimento de material instrucional (*folder*) para Educação não formal da Paleontologia em um Museu de Ciências do Sul do Brasil”, descrevem o processo de construção de um *folder* e suas principais características para a difusão do conhecimento paleontológico e ampliação do potencial de alfabetização científica.

Sendo assim, é com alegria que trazemos à tona este volume que, mais uma vez, representa o diálogo entre um grupo de pessoas e instituições que atuam nos diferentes níveis de ensino e que colaboram com a sustentação do nosso periódico.

Com votos de boa leitura,

a equipe editorial.

Professora Dra. Aline Locatelli e professor Dr. Luiz Marcelo Darroz